

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE DILATADORES NASAIS SOBRE A AERAÇÃO EM INDIVÍDUOS DE AMBOS OS SEXOS.

A pesquisa está associada a:

[] PROBIC [] GEP [x] TCC [] OUTROS

Daiane de A. Rocha¹, Bianca I, Martins², Suéllen L. Martorelli², Patrícia, M.M. Carvalho³.

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos. Rodovia MG 338, KM 12. Barbacena / MG.

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos.

² Fisioterapeutas do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos.

³ Professora orientadora pelo Centro Universitário Presidente Antônio Carlos / UNIPAC.

Resumo:

Introdução: Dilatadores nasais externos, segundo os fabricantes, podem melhorar o fluxo aéreo nasal e o trabalho ventilatório de um indivíduo^{1,2}. Tal fluxo pode ser mensurado pelo Espelho Nasal Milimetrado². **Objetivo:** Comparar a ação dos dilatadores nasais na aeração expiratória em homens e mulheres. **Método:** Após cálculo amostral, 16 voluntários saudáveis, de ambos os sexos, foram divididos em dois grupos um experimental e outro controle de forma randomizada. Os voluntários utilizaram o dilatador por cinco minutos, sendo avaliada a aeração expiratória⁴ pré e pós. Os procedimentos duraram três semanas, e se utilizou a média e o desvio padrão para comparação dos dados antes e depois; para a normalidade dos dados, o teste de Shapiro Wilk. Nas duas primeiras semanas, foram realizadas medidas para estabelecer o coeficiente de correlação intra-classe; os dados foram usados para confiabilidade da medida, atrelada ao erro típico desta, e a homocedasticidade foi testada pelo teste de Bland-Altman⁵. Nos dados da terceira semana se avaliou a aeração expiratória através do programa Imagem J⁶ de homens e mulheres para que pudesse realizar a transferência da área de aeração e assim, através da utilização do dilatador, obter a média, utilizando-se Teste T Pareado. As análises estatísticas foram realizadas no software SPSS 19.0 for Windows® e foi adotado um nível de significância estatística de 0,05. **Resultados:** As medidas das semanas 01 e 02 sem intervenção apresentaram $R > 0,90$ e ETM de 18%. A utilização do dilatador não apresentou significância estatística na aeração nasal pré *versus* pós ($p > 0,05$) entre grupos experimental ($43,00 \pm 10,82$ vs. $44,08 \pm 11,05$ cm²) e controle ($35,72 \pm 36,72$ vs. $36,72 \pm 7,61$ cm²). Não houve diferenças significativas entre homens ($41,48 \pm 10,57$ vs. $43,15 \pm 10,80$ cm²), mulheres ($37,11 \pm 11,89$ vs. $37,65 \pm 8,78$ cm²) após o tempo determinado no estudo ($p > 0,05$). **Conclusão:** O uso de dilatadores nasais, após cinco minutos, não alterou a aeração expiratória de homens e mulheres.

Palavras-chaves: Aeração. Expiração. Cavidade Nasal.

Referências:

1. Dinardi, R. R. (2016). Avaliação da eficácia do dilatador nasal interno e externo em adolescentes atletas saudáveis e com rinite alérgica. Disponível em: [<http://hdl.handle.net/1843/BUOS-AS2J44>]. Acesso: Maio, 2023.
2. DINARDI, Ricardo Reis; DE ANDRADE, Cláudia Ribeiro; DA CUNHA IBIAPINA, Cássio. Evaluation of the effectiveness of the external nasal dilator strip in adolescent athletes: a randomized trial. **International journal of pediatric otorhinolaryngology**, v. 77, n. 9, p. 1500-1505, 2013.
3. POCHAT, Victor Diniz de et al. Avaliação da patência nasal após rinoplastia através do espelho de Glatzel. **International Archives of Otorhinolaryngology**, v. 16, p. 341-345, 2012.
4. BRESCOVICI, Silvana; ROITHMANN, Renato. A reprodutibilidade do espelho de Glatzel modificado na aferição da permeabilidade nasal. **Revista Brasileira de Otorrinolaringologia**, v. 74, p. 215-222, 2008.
5. HIRAKATA, Vânia Naomi; CAMEY, Suzi Alves. Análise de concordância entre métodos de Bland-Altman. **Clinical & Biomedical Research**, v. 29, n. 3, 2009.
6. HANNICKEL, Adriana et al. Image J como ferramenta para medida da área de partículas de magnetita em três escalas nanométricas. **Revista Militar de Ciência e Tecnologia**, v. 29, n. 4, p. 16-26, 2012.